Nº 144 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 9 DE JULHO. S. *Cyrillo B. M.*

Preamar as 10 horas e 54 minutos da manhã.

Pede-se-nos a publicaçaõ dos seguintes

ARTIGOS D' OFFICIO.

O Senhor Thesoureiro das Tropas fique entendido de que deve satisfazer aos aprezentadores de desertores 8$000 rs. por cada um, que aprezentarem, os quâes 8$000 rs. seraõ descontados dos soldos, que o mesmo desertor for vencendo, como se pratica na Corte do Rio de Janèiro, e para essa entrega bastará que o apresador apresente recibo do Excellentissimo Snr. Governador das Armas. Palacio do Governo de Pernambuco 22 de Junho de 1825 = Ferraõ.

TENDO S. M. O IMPERADOR por Portaria circular de 5 de Março p. p. estabelecido uma gratificaçaõ de 8$000 rs. para aquelles que prendessem um desertor, e podendo acontecer que se verifique aquella prizaõ em Soldado que posto falto ao Quartel, todavia naõ esteja ainda verificada a dezerçaõ, Resolveu o Mesmo Augusto Senhor que neste caso a gratificaçaõ seja a metade do quantitativo determinado, o que Manda pela Secretaria de Estado dos Negocios dà Guerra participar ao General Governador das Armas passe neste sentido as necessarias ordens. Paço 29 de Dezembro de 1824 = Joaõ Vieira de Carvalho.

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Edictor.

PRESCINDINDO dos insultos com que os escrevinhadores d' ao pe da Cadeia respondem a quase tudo, gosto de ver estes tartufos darem com as cabeças por páos e por pedras fazendo advinhações da Maga de Loiçan-Pires; rio-me dos zurros, e coices desses quadrupedes, e pataratas de taes Charlatães: para excitar pois o meu divertimento la vai uma perguntinha da minha curiosidade.

Se S. M. I. e C. por um motivo, que naõ podemos prever, naõ convocar a Assembléa Geral por occasiaõ de huma nova Legislatura (o que de certo naõ è de esperar, mas em fim naõ è um impossivel phisico) ou por dissoluçaõ de outra existente no tempo marcado na Constituiçaõ; e o Senado por qualquer circunstancia naõ cumprir o que determina a mesma Constituiçaõ, *quid juris* neste cázo?

A deos Snr. Edictor. Sou &c. e atè logo o

Curioso 2.º

Snr. Edictor.

Manè Chico advinha?
Naõ-senhor; naõ-senhor;
....

TENCIONAVA hir para a minha Fazenda, sem lhe ser mais importuno, e sem mais aturdir o respeitavel Publico com minhas correspondencias, eis se naõ quando (e mesmo na vespera) surdiu-me hum compadre Manè, que nunca o vi, nem elle a mim; com huma farofa em tom de carta no Cruzeiro 48. Meu charo Edictor! Nunca vi tagarello de importunaçaõ mais extensa! Eu lhe juro por S. Lucas, que he o Evangelista mais venerado dos Sertanejos, porque se pinta com com bois; que eu naõ tenho compadre de

nome Mané. Tenho hum, que la chamaõ Zezé: mas este sabe, que naõ sou letrado: querem-me por doudo? Eu sou da gente da Lua? Seja quem for; và, como por força querem, à rabolista.

Replicando diz Lucio do Monte por esta, e pela melhor forma, e via de Direito gazetal. E. S. C.

P: que Manè Chico he taõ nescio, e taõ malicioso, que attira e avança proposições doestando huma pessoa, que por seus annos, e sua dignidade, merece ser tratado civilmente: naõ sendo hum Mané do Cruzeiro o digno censor justo, e imparcial de suas acções. E ainda quando (dado e naõ concedido) o fosse; a doctrina emittida por quem quer que for, tem o valor, e merecimento da sua justiça, e rasaõ, e naõ do seu author: e se devemos julgar pelo lado inverso.

P: que a doctrina do Cruzeiro deve ser suspeita de impura e anti-constitucional, porque a maior parte dos seus collaboradores, por seus empregos, dignidades, e *meritos*, hiriaõ sempre de melhor no jogo antigo, que na reforma actual: e sendo hum axioma natural, e indubitavel = que ninguem ama a outrem mais, do que a si = elles supradictos collaboradores deveraõ com rasaõ ter muita saudade do bom tempinho. E se me disserem, que tudo està quase o mesmo, victima da prepotencia, e dos abusos, entaõ direi eu; que he por que se naõ executa sempre, e religiosamente a Constituiçaõ; e porque se naõ executa? Porque naõ estamos prosperos, e felizes? Porque ouvimos tantas queixas, ate na Augusta Camara dos Senhores Deputados?.... Porque os homens serios, probos, sabios, e virtuosos, saõ mui extremosamente constitucionaes. E a relè, a cambada, os farroupilhas saõ republicanos. *Ora esta he bem de Mané!!!*

P: que Mane Chico he de taõ curta noticia litteraria, que naõ sabia de Mr. Ferguson, sabio escriptor de Philosofia moral em Edimburg. *Manè hide beber caximbo.*

P: que Mane Chico he taõ selvagem, que suppõe o estado mais simples do genero humano o mais feliz: he questaõ antiga entre alguns philosofos-politicos, se a civilisaçaõ, as artes, e sciencias tem sido hum mal, ou hum bem aos homens. A intima convicçaõ, o dezejo de sempre melhorar, e augmentar progressivamente, os commodos, e bellezas da segunda hypothese, faz decidir para ella o voto de melhoria; eu pois, que sou hum matuto amigo de chá, de bifes, e de ler Periodicos, sou a favor da civilisaçaõ: e como poderia elogiar sinistramente o governo Republicano? Acaso naõ me expliquei, quanto pude, e hera necessario, aprol do Constitucional? *Manè se preferis o estado mais simples, largai a Cidade, hide viver na palhoça, home....*

P: que Mane Chico bem hade saber, ate por sua propria experiencia, que as classes, bem como os individuos incessantemente procuraõ augmentar o seu poder. Hum golpe de vista, que se lance sobre a Historia das Nações, ver-se-ha està lucta porfiada entre os Povos, e aquelles que tem em suas maõs o leme da governança: e que por huma natural consequencia do poder da força, està mais ao ponto de abusar aquelle, que pode mais. Oh Manè! Quem pode mais? A relé farroupilha, ou os sabios virtuosos? Tirai o corollario destas proposições, e dizei, se podem haver mais republicanos, que absolutistas.... dizei Mané! ....

P: que a democracia, a aristocracia, e outras semelhantes formas de governo nos offerecem os quadros mais terriveis dos Povos abatidos pelas desordens, e dissenções intestinas: quando pelo Constitucional todos os poderes estaõ equilibrados, e saõ, por leis sabias e justas, fixas todas as metas das Authoridades. *Manè! vede, que isto choca o poder simples de Adaõ e Eva* = et præsite = *e que dizeis?*

P: que conforme a boa rasaõ se deve receber a presente em resposta ás chufas de Manè Chico; accrescendo de mais ser o Provante sugeito pacato, e moderado nas mezas de comer; e que nunca fez o, que obrou Alexandre, quando matou Clito, por estar de gato, que rasgou seus vestidos, e camiza.... Por tanto, por ser esta o ultimatum do seu venerador, elle se assigna com a devida venia ao Snr. Edictor

F. P.

e C.
Lucio do Monte.

Sr. Edictor.

Como até o prezente naõ tem saido nos seus Diarios decizaõ alguma sobre à

correspondencia que lhe fiz no Diario N. ° 93 de 30 de Abril, em objecto da nulidade da Elleiçaõ do Juiz de Paz da Freguezia de Unna e Camara Municipal da Villa de Serinhem, deixa-me na persuaçaõ que o Illustrissimo e Excellentissimo Snr. Prezidente desta Provincia naõ fez bom conceito da minha expoziçaõ e considera legal aquella Elleiçaõ alias ja tinha dado providencia, mas como nada tem rezultado dirijo-me a Vm Sr. Edictor que por obzequio queira sertificar-me pelo seu Diario, se o que allegueí naquelle Diaric, se saõ materias suficientes a considerar-se aquelle acto nullo ; e continuo a ser.

O Amigo da boa Ordem.

*OO*OO*

Theatro.

HOJE Quinta feirá 9 do corrente se reprezenta a famoza Comedia — O Dever, e a Natureza — Composiçaõ do grande Poeta Antonio Xavier Ferreira de Azevedo — Cantar-se-ha huma excelente Aria Seria Pastoril, e findará o expectaculo com o Entremez de Manoel Mendes.

X●X

Avizos Particulares.

QUEM percizar de huma crioula para ama de caza, que sabe lavar, engomar, e todo o mais arranjo, necessario ; dirija-se a rua das Trincheiras D. 4.

A pessoa que anunciou no Diario de hontem N. ° 143 percizar de huma mulher que saiba engomar, anuncie a sua moradia, ou dirija-se a rua do Vigario caza N. 97 1. ° andar.

Qualquer Sapateiro que queira fazer Sapatos para o 8. ° Corpo de Artilharia dirija-se ao Quartel do mesmo para tratar do seo ajuste.

Joaõ de Sá Leitaõ aviza ao respeitavel Publico que visto as rodas da quinta Loteria do Seminario de Olinda andarem no dia 2 de Agosto proximo que a sua rifa ja anunciada para ter efeito com a mesma quinta Loteria naõ deixará de se efeçtuar no dito dia assima visto que só resta huma pequena parte em ser dos bilhetes e mesmo naõ concluindo a total extraçaõ naõ será objecto de paralizar ; rogando a aquellas pessoas que naõ compraraõ bilhete o fassaõ com brevidade querendo.

Vende-se.

Hum molleque crioulo com 9 annos de idade, sem vicios e sadio, proprio para Pagem, ou qualquer officio : na rua do Rozario que vai para o Carmo 2. ° andar da caza D. 29.

Hum citio na estrada do Monteiro com caza de taipa nova e muito boa, com duas salas, quatro camarinhas, cozinha fera, quarto de escravos, estribaria, e cacimba de muito boa agoa, o qual se vende por preço muito comodo, e naõ se duvida vender a prazo, dando o comprador firmas da satisfaçaõ do vendedor ; e adverte-se que fica mui perto do rio : na mesma caza acima dita.

A Escuna Bracumech, quem a quizer examinar dirija-re abordo defronte da lingoeta, aonde se acha fundiada : os pertendentes entendaõ-se com o Consignatario Antonio Joze d' Amorim.

Huma venda com poucos fundos, na rua do Rangel antes de chegar ao beco do Carcereiro D. 24 : na rua da Penha sobrado de hum andar D. 25.

Chapeos, bones, e toucas, para Senhoras do milhor gosto possivel e ultima moda de Lisboa, de differentes qualidades : na rua das Cruzes caza D. 14.

Hum par de adragonas de Coronel amarelas bastantes ricas : no largo do Colejo loje de Joze Ignacio Ribeiro.

Huma venda no Aterro da Boa-vista : na rua da Cadeia do Recife defronte do Beco largo caza N. ° 12.

Duzentos e dezoito pouco mais ou menos palmos de terra, com quatro mil tantos de fundo no aterro do Affogado: na rua do Rangel sobrado de dous andares D. 20.

Papel de musica de toda a qualidade a 50 rs. a folha : na rua do Queimado loje de ferrage D. 6.

Cordavões em branco por preço comodo : na rua da Cadeia junto ao arco da Conceiçaõ, armazem de Joze Luis Gonçalves.

Huma negra de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, cozinha, e trata bem de meninos : na rua Direita venda N. ° 303.

Compra-se

Hum selim Inglez, ou Francez, que esteja em bom uzo, com todos os arreios, ou sem elles: anuncie por este Diario.

O Trem Nacional perciza de solla ou vaqueta do Certaõ; quem a tiver e quizer vender, pode se dirigir a Salla da Inspeçaõ do mesmo Trem para tratar do seo ajuste.

Arrenda-se.

Hum citio na estrada do Arraial, entre Cruz d'Alma, e Monteiro muito bem plantado de arvores frutiferas, como larangeiras, limeiras, coqueiros &c. com restante de terra para plantaçoens, grande caza de vivenda, e estribaria, tudo de pedra e cal: no mesmo.

Furtou-se.

No dia Segunda feira 6 do corrente para amanhecer na Terça na Cidade de Olinda no sitio denominado Olaria grande hum cavallo de estribaria com os signaes seguintes; lazaõ tapúa, dous pes calçados, frente aberta, clinas grandes, muito bom carregador, e novo: a pessoa que delle souber e der noticia terá huma gratificaçaõ que poderá receber em caza do Doutor Paula Gomes dos Santos em Santo Antonio, ou na Boa-vista em caza de Joaõ Alvares de Quintal D. 2.

Alluga-se.

Huma caza de hum sobrado na Sanzalla Nova, tendo no quintal da caza 2 fornos e os mais utencilios para fabrica de paõ, bolaxinha &c. cujas benfeitorias se traspassa a quem alugar a dita caza: na mesma.

Amas de Leite.

Há huma, preta, com bastante leite: na rua da Cadeia do Recife caza N. ° 54.

Escravos Fugidos.

Jozefa, ja idoza, baixa, pernas finas, fugida no dia 20 do mez parsado: os aprehendedores levem-a a caza de seu Sr. no Aterro da Boa-vista N. ° 54.

Joaõ, Official de sapateiro, de idade de mais de 40 annos, baixo, groço, com alguns cabellos brancos na cabeça, anda calçado, e he pardo acabralhado: os aprehendedores levem-o a caza de seu Sr. que he o Tenente Coronel Antonio Joaquim Guedes, morador na Cidade de Olinda rua de Mathias Ferreira caza N. ° 7; e recomenda mais a todos os Capitães de Embarcações naõ o recebaõ abordo das mesmas pois que o dito escravo se intitula por forro.

Joaquim. Official de Sapateiro, com estatura ordinaria, de idade de mais de 60 annos, cabeça quasi toda branca, magro, como a primeira vista se prova pela face, e peitos, levou dous chapeos, hum preto, e outro de palha, fugio ao amanhecer do dia 1. ° do corrente mes de Julho, com jaqueta de riscado amarelo, ja velha, e calça de estoupinha ou brim pardo: os aprehendedores levem-o a Cidade de Olinda no principio da rua de S. Bento, sobrado de hum andar N. ° 25.

Pedro, criolo, de idade de 12 annos, com falta de tres dentes queixaes, fugido no dia 30 do passa, com siroula de algodaõ, e hum coleite branco, sem camiza: os aprehendedores levem-o a caza de seu Sr. que he Antonio Rodrigues Lima.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 8 do corrente. — Unna; 24 horas; S. Rainha dos Anjos, M. Joaõ Baptista dos Santos, carga assucar, a Manoel Gonçalves Ferreira, passageiros Joaquim de Oliveira, Joze Ribeiro da Silva, Cosme Joze de Mello, e 1 escravo, Manoel Antonio da Silva, huma crioula, e 1 menino. = Rio de Janeiro, e Bahia; 20 dias; Paq. Ing. King Fesher, Com B. Walker.

Sahidas.

Dia dito. — Unna; E. Conceiçaõ e Ponte, M. Ignacio Marques, equip. 12, carga bacalhao, e carne, passageiros Manoel da Silva Coelho, Manoel Joze de Bastos com sua mulher Cunhada e 4 escravos, Joze de Barros Pimentel Capitaõ da segunda Companhia do Batalhaõ 48 de Milicias.

Pernambuco na Tipografia do Diario.